

HL 298 – LINGÜÍSTICA e CIÊNCIAS HUMANAS

Ementa:

Conceitos fundamentais da Lingüística. A Lingüística no rol das Ciências Humanas. Lingüística e Filosofia da Ciência. Lingüística e Filosofia da Linguagem.

Programa:

1. Um pequeno histórico da Filosofia da Ciência:
 - (a) O positivismo lógico;
 - (b) Popper;
 - (c) Kuhn;
 - (d) Lakatos;
 - (e) Feyerabend.
2. A História da Ciência.
3. A Sociologia da Ciência.
4. Ciência e Retórica.

Objetivo:

Apresentar um conjunto de informações fundamentais para que o aluno seja capaz de uma reflexão metateórica sobre o fazer científico do lingüista.

Avaliação:

1. Participação nos seminários¹;
2. Trabalho final².

¹A tarefa dos seminários consiste basicamente em responder

- (a) Quais são as informações do(s) texto(s) lido(s)?
- (b) Que reflexões o(s) texto(s) lido(s) permite(m) fazer sobre os estudos lingüísticos?

²Trabalho escrito contendo uma reflexão sobre um ponto qualquer dos estudos lingüísticos feita a partir das leituras do semestre.

Referências

- [1] Ayer, A.J. *El Positivismo Lógico*. México: Fondo de Cultura Economica, 1965.
- [2] Borges Neto, J. *Ensaio de Filosofia da Lingüística*. São Paulo: Parábola, 2004.
- [3] Borges Neto, J. Um capítulo da história da lingüística: a semântica gerativa. In Negri, L. et al. (orgs) *Sentido e Significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari*. São Paulo: Contexto, 2004, p. 181-216.
- [4] Borges Neto, J. O empreendimento Gerativo. In Mussalim, F.; Bentes, A.C. (orgs) *Introdução à Lingüística 3 – fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004, p. 93-129.
- [5] Borges Neto, J. *Imre Lakatos e a Metodologia dos Programas de Investigação Científica*. Policopiado, 2005.
- [6] Borges Neto, J. *Language, Ontology and Linguistic Theory*. Texto apresentado no seminário “*Language and Ontology*”, Unicamp, junho de 2007.
- [7] Borges Neto, J. *O que é Filosofia da Lingüística?* Policopiado, 2008.
- [8] Dascal, M. Epistemology, Controversies, and Pragmatics. *Isegoría* 12: 8-43. (versão em português em *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência* 12: 73-98, 1994)
- [9] Feyerabend, P. *Adeus à Razão*. Lisboa: Edições 70, 1991.
- [10] Feyerabend, P. *Contra o Método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- [11] Hempel, C.G. *Filosofia da Ciência Natural*, 3ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. (original: *Philosophy of Natural Science*, Prentice-Hall, 1966)
- [12] Holton, G. *A imaginação científica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- [13] Kuhn, T. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1975.
- [14] Kuhn, T. *A tensão essencial*. Lisboa, Edições 70, [1989].
- [15] Kuhn, T. *O caminho desde A estrutura*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2006.
- [16] Lakatos, I.; Musgrave, A. (eds) *La critica y el desarrollo del conocimiento*. Barcelona: Grijalbo, 1970.
- [17] Popper, K. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix/EDUSP, 1975.
- [18] Popper, K. *Conjecturas e Refutações*. Brasília: Editora da UnB, 1980.
- [19] Radnitzky, G.; Andersson, G. (eds) *Progreso y racionalidad en la ciencia*. Madri: Alianza, 1982.